

www.sei.ba.gov.br

PIB baiano cresce 3,0% com destaque para os setores da agropecuária e serviços em 2021.

O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) do estado, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023), referência 2010, em parceria com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), apresentou em 2021 valor de R\$ 352,6 bilhões, sendo R\$ 307,3 bilhões o Valor Adicionado a preço básico (VA) e R\$ 45,3 bilhões o Imposto sobre Produto Líquido de Subsídios. Em termos de estrutura do PIB, os três setores econômicos (agropecuária, indústria e serviços) correspondem a 87,2% enquanto os 12,8% restantes são relativos aos impostos líquidos de subsídios.

Tabela 1

Valor Adicionado, Impostos e Produto Interno Bruto Bahia, 2021

Valor Adicionado Bruto (1 000 000 R\$)	307.324
Impostos líquidos de subsídios sobre produtos (1 000 000 R\$)	45.294
Produto Interno Bruto (1 000 000 R\$)	352.618

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023).

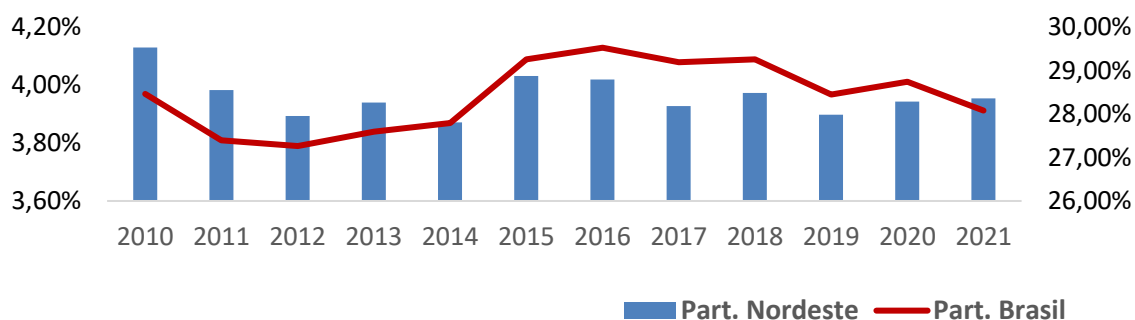
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

No que diz respeito à participação em 2021, o estado da Bahia representa 3,9% no total Brasil, no ano anterior essa taxa era de 4,0%. Em relação ao Nordeste, a Bahia registrou participação de 28,4% e o peso do Nordeste no Brasil foi de 13,8%, perda de 0,4 p.p. em relação ao ano anterior.

Gráfico 1

Participação PIB Bahia no Brasil e Nordeste: 2010 – 2021

www.sei.ba.gov.br



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023).
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

Em 2021, a Bahia manteve a posição de sétima economia brasileira em valores correntes. As dez maiores economias brasileiras representam mais de 80% do PIB nacional. A diferença entre o estado baiano e Santa Catarina, que ocupa a sexta posição, é de 0,9 p.p e de 0,7 p.p. em relação ao Distrito Federal que ocupa a oitava posição.

Tabela 2

Ranking do Produto Interno Bruto das unidades da federação - 2021

Posição	Unidades da Federação	Produto Interno Bruto (1 000 000 R\$)	Participação (%)
1º	São Paulo	2.719.751	30,2
2º	Rio de Janeiro	949.301	10,5
3º	Minas Gerais	857.593	9,5
4º	Rio Grande do Sul	581.284	6,5
5º	Paraná	549.973	6,1
6º	Santa Catarina	428.571	4,8
7º	Bahia	352.618	3,9
8º	Distrito Federal	286.944	3,2
9º	Goiás	269.628	3,0
10º	Pará	262.905	2,9
-	Brasil	9.012.142	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023).
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

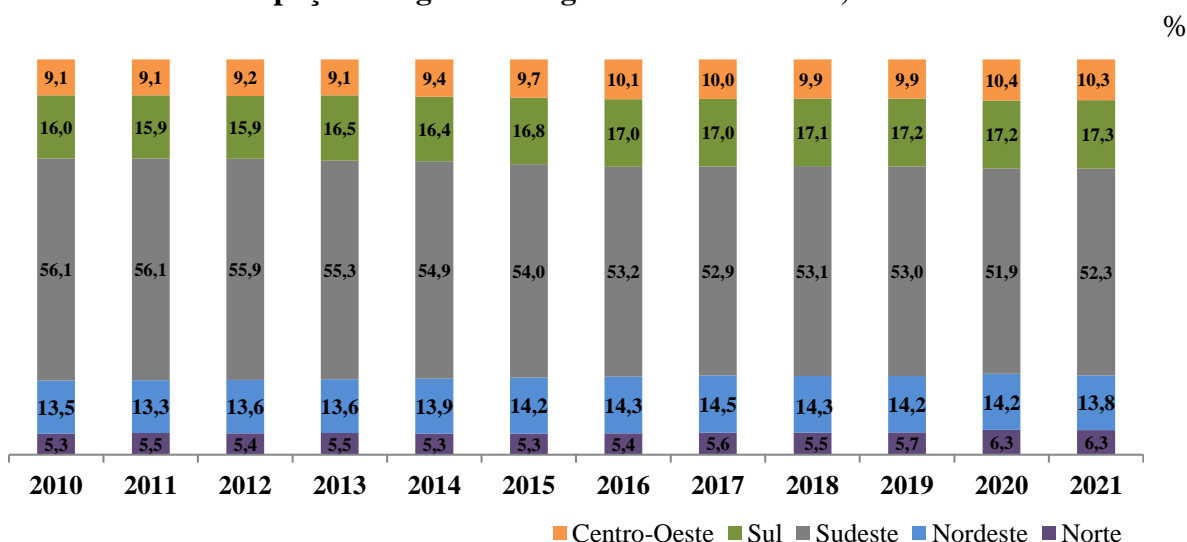
No que tange à participação por regiões, no ano de 2021, o Sudeste (52,3%); Sul (17,3%); e

www.sei.ba.gov.br

o Nordeste (13,8%) apresentaram ganhos em relação ao ano anterior. A Região Norte manteve-se no mesmo patamar em relação a 2020 (6,3%) e apenas a região do Centro-Oeste que registrou perda de participação (10,3%), fato esse corroborado pela queda da agropecuária na região.

Gráfico 2

Participação das grandes regiões no PIB - Brasil, 2010 – 2021



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023).
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

Em 2021, o PIB *per capita* baiano foi da ordem de R\$ 23.531 e sua taxa de crescimento foi de 2,6% em relação ao ano anterior. O PIB *per capita* da Bahia configura-se como um dos mais importantes da região nordeste. Em âmbito nacional, o PIB *per capita* foi de R\$ 42.248.

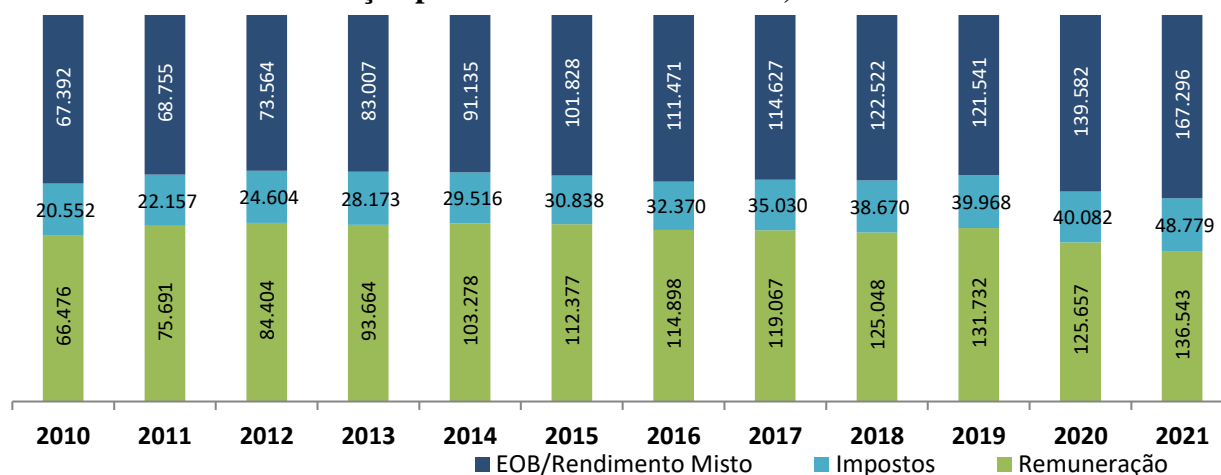
Divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023), o PIB pela ótica da renda corresponde à soma de todos os rendimentos obtidos no processo de produção de bens e serviços mais os impostos, líquidos de subsídios sobre a produção e importação. Os dados do PIB de 2021 evidenciam que os salários foram o componente mais afetado passando a representar 30,7% em 2021, menor participação da série divulgada desde 2010. Este fato ratifica a menor participação da remuneração sobre o PIB da Bahia pela ótica da renda.

www.sei.ba.gov.br

Outro componente importante para ser analisado é o Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM) que registraram aumento de participação saindo de 45,7% em 2020 para 47,4% em 2021, maior participação desde 2010. Do total das remunerações, 79,3% corresponde ao pagamento de salários e 20,7%, às Contribuições Sociais Efetivas e Imputadas.

Gráfico 3

Remuneração pela ótica da renda - Bahia, 2010 – 2021



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023).
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

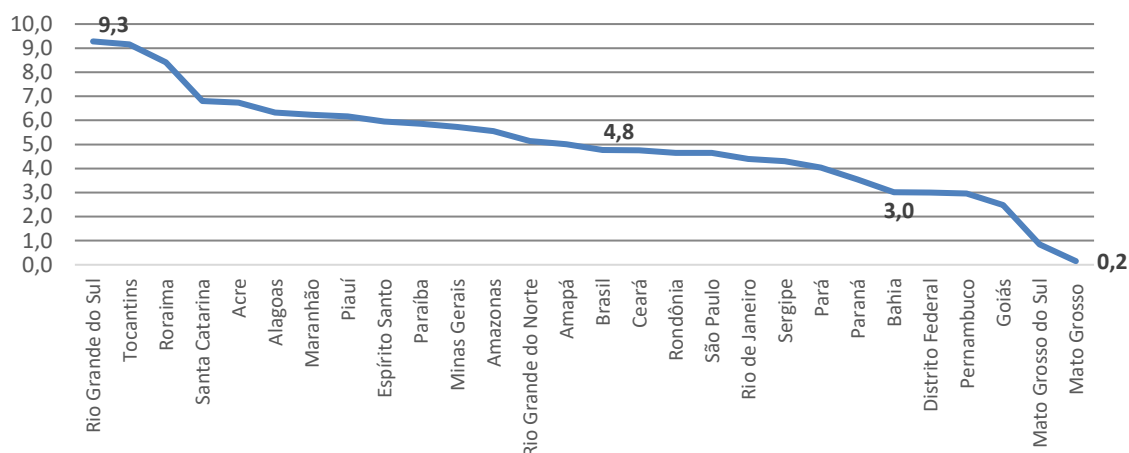
No que tange às taxas de crescimento do PIB das unidades da Federação, a menor taxa em volume foi verificada no Mato Grosso, com 0,2%. A maior taxa de crescimento em volume foi evidenciada no estado do Rio Grande do Sul, com alta de 9,3%. O crescimento em volume do PIB Brasil foi de 4,8% e da Bahia, 3,0%.

Gráfico 4

Varição real anual - Unidades da federação e Brasil, 2021

%

www.sei.ba.gov.br



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023).
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

Entre os componentes do PIB pela ótica da produção, o valor adicionado bruto baiano teve variação positiva em volume de 3,0%, o VA registrou crescimento de 3,3% e os impostos, líquidos de subsídios com alta de 1,1%. Destaques para as taxas positivas de crescimento das seguintes atividades: 19,0% nos serviços de alojamento e alimentação; 14,3% na pecuária; 12,7% nas indústrias extrativas; 9,6% na construção; 8,2% nos transportes e 4,1% na administração pública.

Tabela 3
Taxa de crescimento e participação das atividades
PIB Bahia, 2020/2021 %

Atividades	Bahia	
	Varição anual	Participação VA
Agropecuária	7,3	11,1
Indústria	-1,6	24,9
Indústrias extrativas	12,7	1,8
Indústrias de transformação	-7,4	14,3
Eletricidade	-0,1	4,5
Construção	9,6	4,3
Serviços	4,2	64,0
Comércio	1,4	12,0
Transportes	8,2	4,1
Atividades Imobiliárias	0,4	8,7
Administração pública (APU)	4,1	19,2
VALOR ADICIONADO	3,3	100,0
IMPOSTOS	1,1	-

www.sei.ba.gov.br

PIB	3,0	-
------------	------------	----------

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023).

Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

Os setores econômicos da Bahia que tiveram evidência no ano de 2021 foram as taxas positivas da Agropecuária (7,3%) e Serviços (4,2%). Como resultado da excelente variação em volume da agropecuária, a participação no valor adicionado bruto passou de 10,4% em 2020 para 11,1% em 2021, ganho de 0,7 p.p. É bom frisar que este setor é o que vem ganhando maior participação nos últimos anos.

A agricultura baiana diferentemente dos anos anteriores quando a relação CI/VP estava mais elevada (razão entre o Consumo Intermediário e o Valor Bruto da Produção), em 2021 registra uma razão relativamente baixa, de 40%, ou seja, causando impacto diretamente positivo no VA do setor, assim, aumentando sua participação no PIB e, conseqüentemente, fazendo com que o setor ganhe mais representatividade dentro do estado.

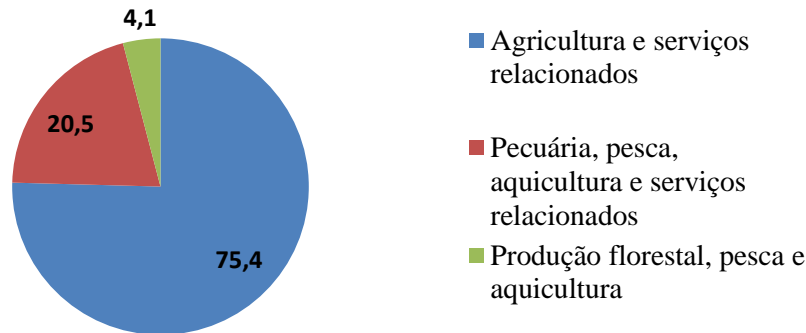
A expansão em volume da Agropecuária deve-se ao bom comportamento do setor como um todo. A agricultura, com taxa de crescimento de 5,75%. Esta atividade participa com 75% dentro do setor agropecuário. Os principais cultivos que contribuíram significativamente com esse desempenho foram: os cultivos da soja (+12,7%); e os cultivo de outros produtos da lavoura permanente (+18,9%). Além da alta da agricultura no setor, a pecuária contribuiu com incremento de 14,3% e a produção florestal, pesca e aquicultura com taxa de 3,9%.

Gráfico 5

Estrutura do setor Agropecuário - Bahia, 2021

%

www.sei.ba.gov.br



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023).
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

A Indústria baiana apresentou variação em volume de -1,6%, mesmo assim o setor vem ganhando participação em relação ao total da economia do estado da Bahia saindo de 21,8%, em 2019, para 22,2%, em 2020 e em 2021 com 24,9%.

Entre as atividades industriais, as Indústrias extrativas registraram a maior taxa em volume do setor, 12,7%, em função da alta na extração de minerais não metálicos e extração e pelotização de minérios de ferro, seguida pela construção civil com crescimento de 9,6%, atrelada às obras de infraestrutura no estado. A atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação caiu 0,1% e a indústria de transformação registrou recuo de 7,4%, puxada sobretudo pela queda do refino de petróleo (-19,2%) e da metalurgia (-20,7%).

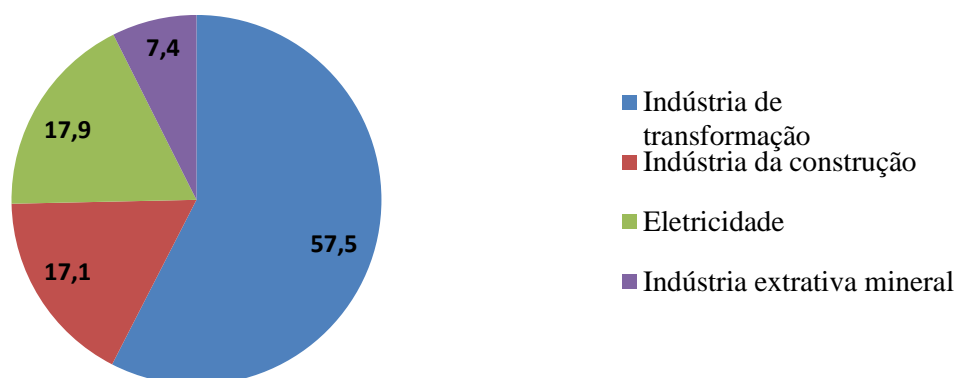
No que diz respeito à estrutura do setor em 2021, a atividade da indústria de transformação representa 57,5% do setor industrial, seguida pela eletricidade (17,9%), construção civil (17,1%), e extrativa mineral (7,4%). Importante frisar que a atividade de eletricidade e água desde 2015 vem ganhando participação dentro do setor industrial do estado.

Gráfico 6

Estrutura do setor Industrial - Bahia, 2021

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023).
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

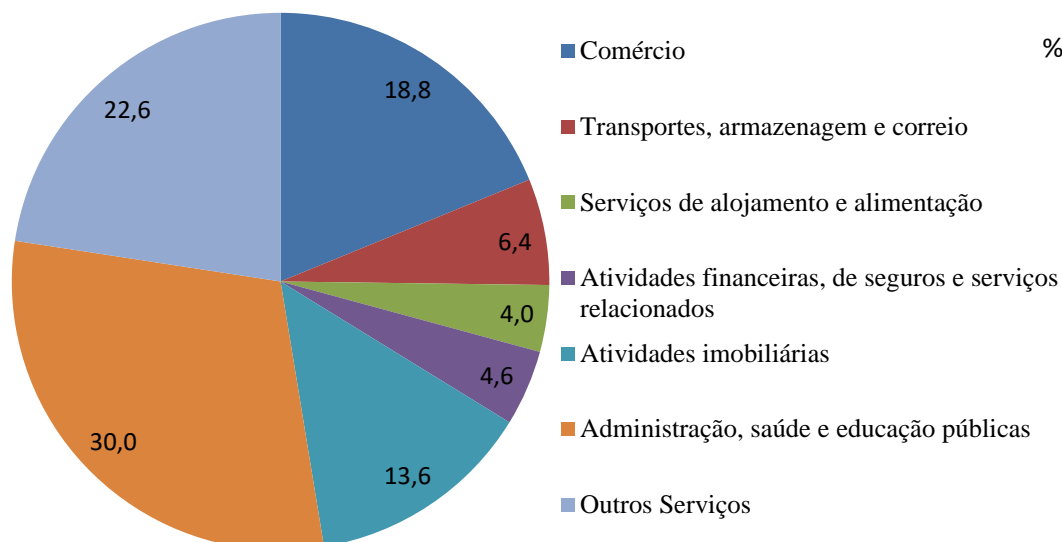
O setor de Serviços apresentou crescimento de 4,2% em volume, desempenho que contribuiu com o resultado do PIB para o ano de 2021. Embora tenha registrado alta, o setor perdeu participação ante o ano anterior, 67,4% para 64%, perda de 3,4 p.p. no VA do estado.

O desempenho em volume observado resultou, sobretudo, em taxas positivas em toda a cadeia do setor de serviços, exceto atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (-5,5%). As taxas mais acentuadas foram verificadas nas atividades de serviço de alojamento e alimentação (19,0%); educação e saúde privada (9,8%); transportes (8,2%); e administração pública (4,1%). Dentre as atividades com maior participação dentro do setor de serviços, administração pública e comércio se destacam, com 30,0% e 18,8%, respectivamente. Outro destaque cabe à atividade imobiliária com participação de 13,6% dentro do setor.

Gráfico 7

Estrutura do setor de Serviços- Bahia, 2021

www.sei.ba.gov.br



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023).

Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

Em 2021, quatro atividades econômicas concentravam 54,3% do Valor Adicionado do estado da Bahia, são elas: Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (19,2%) do VA baiano, em seguida, Indústrias de transformação (14,3%); Comércio (12,0%); e Atividades imobiliárias (8,7%).

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Sistema de contas regionais*: Brasil 2021. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. (Contas regionais, 91). Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101975>. Acesso em: 16 nov. 2023.